



TROCLEOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE LUXAÇÃO MEDIAL DE PATELA EM CADELA: RELATO DE CASO

BEATRIZ SOUZA COSTA; YANCA RANGEL TAYTHSON; GABRIELA GOMES DE MELO;
LUIZA MELO VIANNA; KAREN MAIA CUNHA DE LIMA

Introdução: A luxação patelar é uma das injúrias mais frequentes dentro da rotina ortopédica. Essa afecção é caracterizada pelo deslocamento permanente ou repentino da patela que pode ser medial ou lateral, tendo origem traumática ou congênita. Essa injúria é mais comum em cães de pequeno porte ou miniaturas. A gravidade da artropatia está relacionada à facilidade de retorno da patela ao sulco troclear após o deslocamento, nos graus I, II, III e IV. A trocleoplastia consiste em uma técnica para aprofundamento do sulco troclear que pode ser ausente ou convexo. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o procedimento cirúrgico realizado em uma cadela da raça yorkshire Terrier, fértil, pesando 4,4kg de 3 anos. Paciente foi encaminhada para consulta ortopédica no Chavão Hospital Veterinário apresentando histórico de claudicação esporádica em membro pélvico e laudo radiográfico evidenciando deslocamento medial da patê. Durante exame físico, foi constatada luxação patelar em joelho direito grau II. **Relato de caso:** Diante do quadro clínico, optou-se pela trocleoplastia para aprofundamento do sulco troclear. O procedimento cirúrgico iniciou-se com incisão cutânea a partir do quarto distal do fêmur em direção à crista da tíbia, com aprofundamento sobre a fáscia subcutânea para acessar a cápsula articular. Com o membro em extensão, a patela foi luxada lateralmente, possibilitando completa visualização da tróclea, permitindo a remoção temporária de parte da cartilagem da superfície articular com uso do bisturi de lâmina tamanho 24, seguindo com o desgaste do osso subcondral em profundidade que permitisse melhor assentamento da patela no sulco, conferindo estabilidade nos movimentos de flexão e extensão. Após o aprofundamento, a cartilagem removida foi reposicionada e a patela foi colocada em sua posição anatômica desejável. Ao final, foi realizada aproximação do tecido celular subcutâneo, seguido de dermorrafia com pontos simples separados em padrão x utilizando Nylon 3-0. No dia seguinte, a paciente foi capaz de apoiar com o membro operado, sem evidências de deslocamento patelar. **Conclusão:** Diante do caso exposto, evidencia-se que a trocleoplastia realizada como técnica única para correção da luxação patelar pode ser eficaz em grau leve dessa artropatia, onde não exista deformidades em fêmur ou tíbia.

Palavras-chave: **ARTICULAÇÃO; JOELHO; LUXAÇÃO; PATELA; TROCLEOPLASTIA**